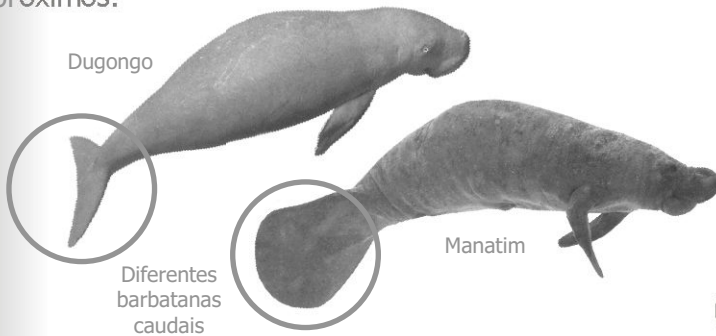
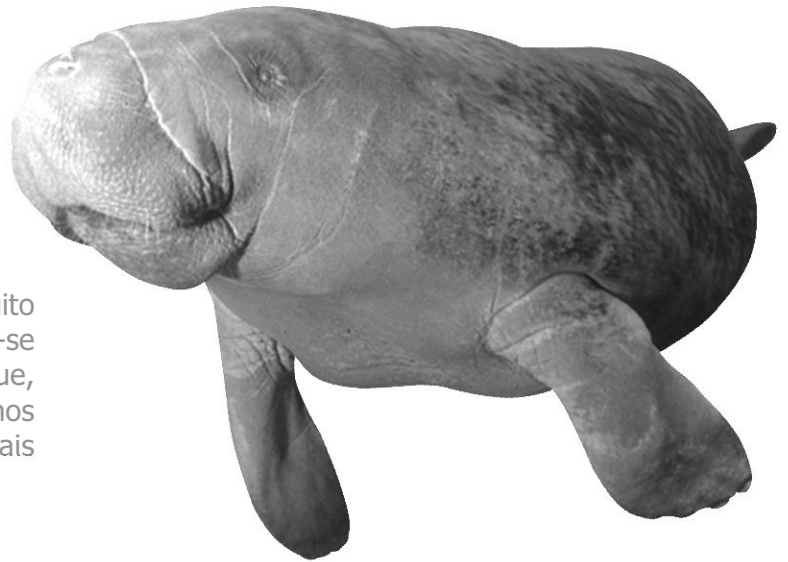


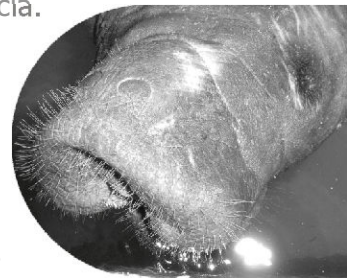
# Manatim (*Trichechus* sp.)

Os manatins são mamíferos marinhos, como os golfinhos ou as focas. Pertencem à Ordem Sirenia, da qual também fazem parte os dugongos. Os sirenídeos apresentam a história evolutiva mais longa dentre os mamíferos marinhos, contando com cerca de 55 milhões de anos de presença na Terra. Apesar de ainda se saber muito pouco acerca da evolução deste grupo, pensa-se que terão aparecido na Eurásia ou em África e que, tendo em conta os estudos mais recentes, têm nos elefantes os seus parentes terrestres mais próximos.



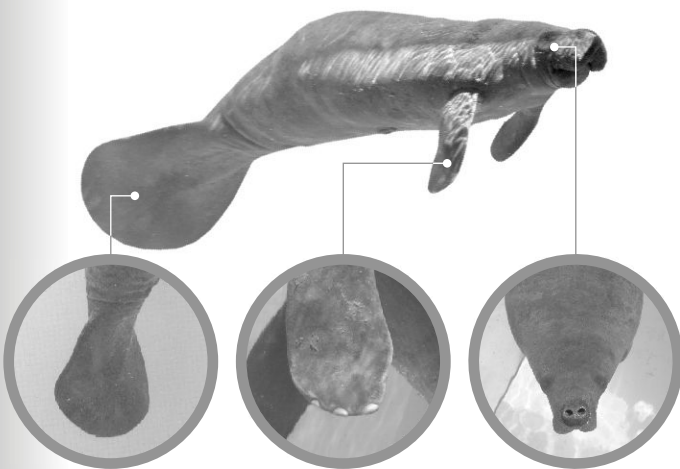
Dependendo da espécie, podem medir até 4 metros (sendo as fêmeas geralmente maiores do que os machos) e atingir um peso de 1400 kg.

Os manatins possuem um tacto extremamente bem desenvolvido, de tal forma que são capazes de "sentir" à distância. O seu corpo está coberto por pêlos semelhantes aos "bigodes" dos gatos que funcionam como um mecanismo sensorial e ferramenta de navegação. Estes pêlos permitem-lhes detectar alterações nas correntes, na temperatura da água e até mesmo nas forças de maré. Este facto pode explicar como estes animais conseguem realizar viagens de longa distância em águas muito turvas sem se desorientarem e até mesmo "sentir" a aproximação de desastres naturais, como os furacões, compensando a sua fraca visão.



Eu Observo no Zoomarine...

Esta Ordem apresenta uma característica única entre os mamíferos marinhos: são, essencialmente, herbívoros. Existem, no mundo, três espécies de manatins: manatim-das-Caraíbas (*Trichechus manatus*), manatim-do-Amazonas (*T. inunguis*), manatim-africano (*T. senegalensis*) que, juntamente com uma única espécie de dugongo (*Dugong dugon*), formam a Ordem Sirenia. Uma outra espécie, a vaca-do-mar-de-Steller (*Hydrodamalis gigas*), foi extinta, por humanos, no final do séc XVIII.



Quais são as características que permitem inferir que se trata de um mamífero marinho?

Apresentam um corpo fusiforme e robusto, com cauda achatada, larga e disposta de forma horizontal. A cabeça é pequena (relativamente ao corpo) e a sua pele é espessa e rugosa, com escassos pêlos. À excepção do manatim-do-Amazonas, as barbatanas peitorais dos manatins apresentam três a quatro unhas.

Todas as espécies de manatins apresentam uma distribuição tropical e subtropical, em águas quentes. São muito sensíveis a variações da temperatura da água, pelo que realizam migrações sazonais periódicas, evitando temperaturas abaixo dos 20°C. O manatim-das-Caraíbas distribui-se pelo Golfo do México, Mar das Caraíbas e zonas costeiras da Península da Florida (Estados Unidos da América). O manatim-do-Amazonas encontra-se exclusivamente no Rio Amazonas, e o manatim-africano na costa ocidental africana, numa área entre o Senegal e Angola.

Os manatins estão perfeitamente adaptados ao meio aquático. Embora sejam lentos, estes animais são muito ágeis no seu ambiente natural, a água. Não são animais territoriais e não têm, praticamente, predadores naturais. São dóceis, pacíficos e com uma organização social simples. Como outros mamíferos marinhos, os manatins apresentam diversas adaptações que possibilitam o mergulho e a termorregulação.

Quais os mecanismos adaptativos dos mamíferos marinhos para o mergulho e termorregulação?

O período de gestação varia entre os 12 a 14 meses, após o qual nasce apenas uma cria. Esta permanece com a progenitora por um período entre 1 a 2 anos. Uma particularidade desta espécie é o local dos mamilos, que se encontram junto à base das barbatanas peitorais.

O manatim alimenta-se quase exclusivamente de vegetação aquática podendo, pontualmente, alimentar-se de peixe. A

configuração da sua boca está perfeitamente adaptada à herbivoria, com a presença de lábios preênses, que lhes permitem agarrar a vegetação. A sua dentição é constituída por dentes molariformes que são continuamente substituídos ao longo da vida, uma vez que se desgastam muito devido à abrasão gerada pelas plantas aquáticas (que são muito ricas em sílica).



A herbivoria é um de três tipos de alimentação que podem ser encontrados entre os mamíferos. Quais são os restantes?

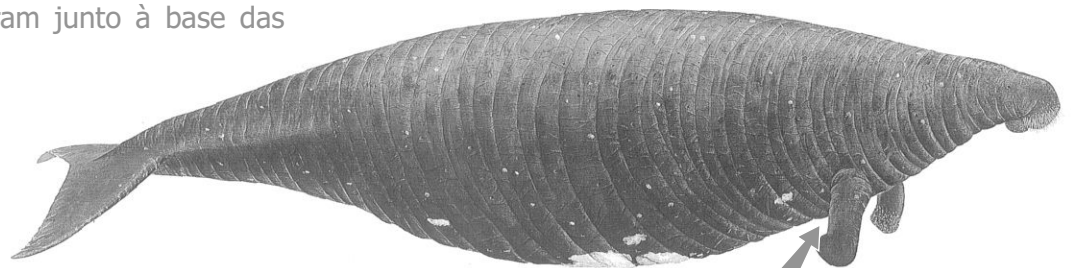
Crê-se que os manatins são responsáveis pela lenda das sereias. Segundo esta, o canto de umas belas criaturas marinhas, chamadas sereias, enfeitiçava os marinheiros, que se lançavam ao mar em busca delas. Embora seja difícil encontrar uma semelhança entre eles, a ligação entre manatins e sereias persistiu ao longo do tempo.

Descreva as características deste espécime que possam ter levado à origem desta lenda.

As várias espécies de manatins têm o estatuto de protecção de "Vulnerável" e estão protegidas internacionalmente.

As principais ameaças à sua conservação centram-se, essencialmente, na crescente ocupação dos seus habitats preferenciais e na colisão com barcos de recreio e pesca. As ameaças naturais, em menor escala, incluem a exposição a toxinas de algumas algas, doenças e temperaturas baixas.

### Vaca-do-mar-de-Steller



Localização dos mamilos

Esta espécie de grandes dimensões era o maior dos sirenídeos, podendo chegar aos 8 metros de comprimento e às 10 toneladas de peso. Foi pela primeira vez descoberta no ano de 1741, pelo navegador Georg Wilhelm Steller e tripulação, que naufragaram junto à ilha de Bering. Esta espécie, que habitava as águas frias do mar de Bering, foi capturada até à extinção em apenas 27 anos após a sua descoberta.

Para finalizar esta visita, o Dept. Educacional sugere:

- um debate sobre a importância de espaços como o Zoomarine para a preservação dos habitats e populações selvagens;
- uma reflexão sobre o modo como o Homem influencia a vida e o bem-estar destas e outras espécies daquele ecossistema.